

Solidariedade ao Brasil: apoie os movimentos na linha de frente contra a COVID-19



Neste momento tão crítico para o Brasil, a esperança vive nos movimentos sociais na linha de frente no combate à pandemia. Esta campanha foi criada justamente para contribuir com a luta dos movimentos indígena, quilombola, de comunidades tradicionais e das periferias.

Podemos estar longe do Brasil, mas nosso coração mora perto. Não nos calaremos enquanto tudo aquilo no que acreditamos

vai sendo destruído pelo governo Bolsonaro. A democracia, os direitos sociais, os serviços básicos, a dignidade. E fundamentalmente, as vidas. Comunidades e populações inteiras já marginalizadas e completamente abandonadas pelo Estado se tornaram as principais vítimas da Covid-19. A pandemia trouxe à tona toda a incompetência do governo Bolsonaro, assim como, a sua face mais perversa e genocida.

Por tudo isso, nós, brasileiros e brasileiras no exterior lançamos essa campanha em solidariedade aos movimentos sociais no Brasil, às comunidades indígenas, quilombos, das periferias e do campo, aqueles que resistem bravamente há séculos e que nos inspiram a continuar lutando.

Convocamos pessoas de todo o mundo, de todas as nacionalidades, línguas e culturas, a unirem-se a nós e criar uma forte aliança. Não se trata somente de uma doação, mas um gesto de solidariedade às lideranças populares brasileiras. Elas podem ter sido abandonadas pelo governo brasileiro, mas não por pessoas como nós, escandalizadas pelas atrocidades do governo Bolsonaro.

Participe e divulgue essa campanha. Cada doação demonstra que o mundo está de olho e as comunidades na linha de frente contra a COVID-19 não estão sós.

Para onde vai o dinheiro?

Todo o dinheiro arrecadado (menos as taxas) será repassados para as comunidades impactadas pela COVID-19 que fazem parte dos seguintes grupos: indígenas, quilombolas, povos tradicionais e comunidades urbanas periféricas.

A seleção das comunidades beneficiadas pelos recursos será definido pelas entidades representativas de cada grupo:

- Movimento indígena: Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB)
- Movimento quilombola: Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ)
- Povos Tradicionais: Rede de Povos e Comunidades Tradicionais do Brasil
- Movimentos Urbanos: 1) Sociedade do Bem Viver, 2) Uneafro, 3) Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) e 4) Periferia Viva.

Com o objetivo de fortalecer comunidades na linha de frente, escolhemos como critério de seleção que todas as organizações beneficiadas sejam movimentos de base, geridos e administrados por lideranças comunitárias.

Quanto vale uma doação de \$30 em cada moeda (cotação estimada):

- CAD\$ 30 = R\$ 118
- EURO\$ 30 = R\$ 181
- USD\$ 30 = R\$ 160

Nossa meta será arrecadar CAD\$ 50 mil, aproximadamente R\$200 mil. Cada entidade receberá R\$50 mil, e para movimentos urbanos dividiremos o valor por 4. Esperamos ultrapassar essa meta para redirecionar ainda mais recursos para as organizações beneficiadas.

Quem somos:

Nós somos coletivos de brasileiros e brasileiras no exterior atuando pela democracia, justiça e direitos sociais, e contra o governo Bolsonaro. Coletivos organizadores da campanha: Coletivo Brasil-Montréal (Montreal - Canadá), Coletivo Brasil-Québec (Quebec - Canadá), FIBRA (Frente Internacional de Brasileiros Contra o Golpe), Coletivo por um Brasil Democrático (Los Angeles - EUA), Resiste Toronto (Toronto - Canada), Coletivo Taoca (Zurique - Suíça), Coletivo GRITO (Genebra - Suíça).

Os recursos serão recebidos pelo Comitê para os direitos humanos na América Latina (CDHAL), uma organização canadense de solidariedade internacional que desde 2016 é aliada do Coletivo Brasil-Montréal.

Se você quiser fazer mais, ajudar na divulgação ou inscrever o seu coletivo nesta campanha, entre em contato conosco! Email: brazilsolidarity@gmail.com

Doações só são dedutíveis do imposto de renda no Canadá.